



# RELATÓRIO ANUAL 2024



2024

# Sumário

<b>1.</b>	<b>Mensagem da liderança</b>	04	<b>6.</b>	<b>O que marcou 2024</b>	16	<b>8.</b>	<b>Nossos eventos: transformando ideias em ações</b>	36
				Nova sede: um espaço para fortalecer a colaboração			4ª edição do Festival ODS	
				Campanha comemorativa de aniversário				
<b>2.</b>	<b>Sobre a Agenda Pública</b>	05		Reformulação do Portfólio: alinhamento estratégico para ampliar o impacto		<b>9.</b>	<b>Atuação em eventos externos</b>	38
	15 anos transformando Desafios em Soluções			Pesquisa Qualidade do Serviço Público nas Capitais			Exposibram: diálogo e soluções para municípios mineradores	
	Homenagem a Maria Mercedes Salgado			Plataforma de Transição Justa para uma Economia de Baixo Carbono			Semana de Inovação Enap	
				Pesquisa Pobreza Energética e Transição Justa Agro e Condições de Vida			Iniciativa Entre Solos	
<b>3.</b>	<b>Linha do tempo: uma Agenda em movimento</b>	09		Desenvolvimento econômico em Goiás			Jovens Inovadores - Pacto Global da ONU	
							Cúpula do G20 Social	
							Conferência Internacional Amazônia e Novas Economias	
<b>4.</b>	<b>Entre o Planejamento e a Prática</b>	11	<b>7.</b>	<b>Nossa Voz nos espaços estratégicos</b>	32	<b>10.</b>	<b>Demonstrativo Financeiro</b>	44
				Conselho Nacional de Transparência, Integridade e Combate à Corrupção (CTICC)				
				Rede InovaGov		<b>11.</b>	<b>Considerações Finais</b>	46
				Conselho do Towards Sustainable Mining (TSM)				
<b>5.</b>	<b>Sobre o Relatório</b>	15						

Mensagem  
da liderança

Sobre a  
Agenda Pública

Linha do tempo:  
uma Agenda  
em movimento

Entre o  
Planejamento  
e a Prática

Sobre o  
Relatório

O que  
marcou 2024

Nossa Voz  
nos espaços  
estratégicos

Nossos eventos:  
transformando  
ideias em ações

Atuação em  
eventos externos

Demonstrativo  
Financeiro

Considerações  
Finais

# Expediente

## DIREÇÃO EXECUTIVA

Flávia Santos – Diretora de Operações  
Juliana Rehfeld – Presidenta do Conselho  
Sergio Andrade – Diretor Executivo

## CONSELHO FISCAL E DE GOVERNANÇA

Caio Magri  
Eduardo Grin  
Juliana Rehfeld

## CONSELHO DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Aron Belinky  
Gabriela Lotta  
Guilherme Alberto Almeida de Almeida

## Redação

Victor Resende

## Diagramação e projeto gráfico

Verena Hofer

## Colaboradores diretos e indiretos em 2024

Adriana Franco  
Alex Mendonça  
Amanda Araújo  
Ana Paula Castro  
Ana Mendonça  
Ana Resende  
Aristides Gusmão  
Cameron Cross  
Carolina Guimarães  
Cassiele Moraes  
Flavia Mantovani  
Flávia dos Santos  
Isabela Barbosa  
Julio Teixeira  
Luiz Vieira  
Marcos Chagas

Maria das Dores  
Mauro Marcio da Rosa  
Mayara Rashid  
Matheus Garbin  
Natália Grigolo  
Nathália Biagi  
Paulo César de Paiva  
Rafaela Trello  
Rebeca Caeiro  
Sergio Andrade  
Suzana Osório  
Valéria Lapa  
Victor Resende  
Thais Domingues  
Tiago Rocha

## Mensagem da Liderança

# Impacto com Valor Compartilhado

O ano de 2024 nos exigiu decisões estratégicas importantes: reestruturamos nosso portfólio, reformulamos a forma como apresentamos e entregamos nossos serviços, aprofundamos parcerias e nos aproximamos ainda mais das pessoas e territórios que protagonizam, ou que precisam protagonizar, as transformações por uma sociedade mais justa, próspera e sustentável.

**Celebrar os 15 anos da Agenda Pública foi também reconhecer que nenhum avanço foi feito isoladamente.**

Atuamos com governos, empresas, lideranças sociais e organizações para construir soluções para desafios complexos. E, mais do que celebrar resultados, reafirmamos o que nos move: a convicção de que o desenvolvimento justo, inclusivo e sustentável só acontece quando há Valor Compartilhado entre todos os envolvidos.

Em 2024, levamos adiante a nossa missão de fortalecer a governança pública, apoiar a diversificação econômica de territórios, mobilizar redes de inovação e produzir conhecimento qualificado para orientar decisões.

O fortalecimento da Plataforma de Transição Justa, nossa atuação nos conselhos federais de políticas públicas como o Conselho Nacional de Transparência, Integridade e Combate à Corrupção (CTTIC), a continuidade da Pesquisa Qualidade dos Serviços Públicos nas Capitais (especial Eleições), o apoio ao dinamismo econômico e ao desenvolvimento de fornecedores locais no Norte de Goiás, a campanha “15 Ideias Para Mudar o Mundo” e a nova sede no CIVI-CO são exemplos disso.

Olhando para o futuro, seguimos comprometidos em somar capacidades e gerar impacto real, especialmente em territórios que recebem impactos de grandes empreendimentos.

**Continuamos com os pés nos dados, os olhos nos territórios e o coração no Brasil que queremos ajudar a construir, mais justo, democrático e resiliente.**



**Flavia dos Santos**  
Diretora de Operações



**Sergio Andrade**  
Diretor Executivo



**Juliana Rehfeld**  
Presidenta do Conselho



# Sobre a Agenda Pública

A Agenda Pública é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que **se dedica a transformar realidades** por meio de soluções flexíveis e integradas que promovem inclusão social, fortalecem territórios e impulsionam políticas públicas capazes de melhorar de forma concreta a qualidade de vida.

Atua para fomentar a **cooperação entre setor privado, sociedade e governos**, fortalecendo a governança e a **capacidade dos territórios de responder a desafios socioeconômicos e ambientais de forma sustentável e resiliente**.

Para que isso aconteça, viabiliza **projetos de impacto** que valorizam as vocações locais, **impulsionam a diversificação econômica** e promovem **soluções estruturantes**, capazes de aumentar a autonomia e a adaptabilidade das comunidades diante de cenários de transformação.

Além disso, **aprimora a prestação de serviços públicos** com foco na inclusão, eficiência e participação cidadã, sempre **orientando as ações por dados, evidências e pela construção coletiva** de caminhos para um desenvolvimento mais justo, inclusivo e duradouro.



"Fortalecemos a governança, desenvolvemos equipes intersetoriais e aprimoramos os serviços públicos para torná-los mais acessíveis, eficientes e conectados às demandas da sociedade."

# Atuação estruturada em **três frentes principais**



## Modernização da Gestão Pública

Desenvolve metodologias, ferramentas e estratégias para aprimorar a administração pública, tornando-a mais ágil, transparente e orientada para resultados concretos.



## Desenvolvimento Territorial

Colabora com governos e organizações para impulsionar o crescimento econômico local, fortalecer comunidades e promover um desenvolvimento socioeconômico e sustentável.



## Advocacy e Inovação

Cria e participa de redes de colaboração, estimula os diálogos sobre governança e sustentabilidade e aplica metodologias de inovação aberta para coprodução de soluções.



## Missão

Fortalecemos e qualificamos a atuação de governos e empresas para promover o desenvolvimento local e regional sustentável e resiliente.



## Valor Compartilhado como estratégia de impacto

Criamos soluções que geram impacto positivo para a sociedade ao mesmo tempo em que fortalecem a capacidade institucional dos setores público e privado. Ao alinhar interesses e unir esforços, produz bases sólidas para transformar realidades, impulsionando um futuro mais justo, inclusivo e sustentável para todos.



RELATÓRIO ANUAL 2024

Mensagem da liderança

Sobre a Agenda Pública

Linha do tempo: uma Agenda em movimento

Entre o Planejamento e a Prática

Sobre o Relatório

O que marcou 2024

Nossa Voz nos espaços estratégicos

Nossos eventos: transformando ideias em ações

Atuação em eventos externos

Demonstrativo Financeiro

Considerações Finais



**E**m 2024, a Agenda Pública completou **15 anos de existência** de atuação dedicada ao desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios do desenvolvimento socioeconômico e sustentável no Brasil.



Desde sua fundação, a Agenda Pública acredita que soluções eficazes e duradouras vêm das políticas públicas, que são construídas com conhecimento técnico, colaboração intersetorial e compromisso com a transformação real dos territórios.

Ao longo dessa trajetória, consolidou seu papel como uma organização que impulsiona a modernização da gestão pública, fortalece territórios e promove espaços de diálogo para a construção coletiva de soluções.

Trabalhou lado a lado com governos, empresas, comunidades e organizações da sociedade civil para garantir que os serviços públicos sejam mais acessíveis, eficientes e alinhados às necessidades da população.

Esse impacto se manifesta em territórios mais resilientes e preparados para enfrentar desafios socioeconômicos e ambientais e em governos mais eficientes e transparentes.

Falo em nome de toda equipe, a que está hoje e a que já fez parte da Agenda Pública, ao dizer o quanto nos orgulha ter contribuído para que centenas de municípios, em todo o país, pudessem entregar maior bem-estar para sua população ou diversificar suas economias, reduzir desigualdades ou promover modelos de desenvolvimento orientados pela sustentabilidade.

Nesses 15 anos, acumulamos aprendizados valiosos atuando em diferentes regiões do Brasil, dos territórios da Amazônia aos grandes centros urbanos, em contextos diversos e desafiadores.

Apesar das particularidades de cada desafio e de cada território, todos convergiam para os mesmos propósitos: promover maior desenvolvimento em bases sustentáveis nas diversas regiões do país, especialmente no interior, e impulsionar uma gestão pública mais inovadora, eficiente, transparente e orientada para a geração de valor à sociedade e modelos de desenvolvimento. Também contribuir para essa transformação e testemunhar os impactos reais do nosso trabalho foi o que nos impulsionou a seguir em frente, aprimorando e expandindo a atuação da Agenda Pública.

A jornada não termina aqui. Com os olhos no futuro, seguimos aprimorando nossas práticas, expandindo parcerias estratégicas e buscando novas formas de transformar desafios em oportunidades.

O compromisso que nos trouxe até aqui continua guiando nosso trabalho: inovar, conectar e construir soluções que tornem o Brasil um país mais justo, inclusivo e sustentável para todos.

**Sergio Andrade - Diretor Executivo**

# Homenagem a Maria Mercedes Salgado

No ano de 2025, a Agenda Pública despediu-se de uma de suas fundadoras, Maria Mercedes Salgado, cuja trajetória se entrelaça com a própria história da organização. Sua contribuição foi decisiva não apenas na criação da instituição, mas também na definição de seus valores essenciais: o compromisso com a justiça social, o fortalecimento da democracia e a qualificação da gestão pública.

Socióloga por formação e humanista por vocação, Maria Mercedes acreditava profundamente na transformação do Estado por meio do diálogo com os territórios e da valorização das capacidades locais. Seu olhar atento, crítico e generoso moldou a atuação da Agenda Pública em seus primeiros anos. Foi responsável pela estruturação de toda a área de operações, consolidando processos-chave que sustentam a organização até nossos dias.

Ao longo de sua trajetória, exerceu uma liderança inspiradora, com rara sensibilidade política, pautando sua atuação pela ética, pela dedicação e pela escuta atenta. Sua entrega contínua e comprometida impactou diretamente dezenas de projetos e centenas de pessoas, que nela reconheceram um exemplo de integridade, coragem e compromisso com o bem público.

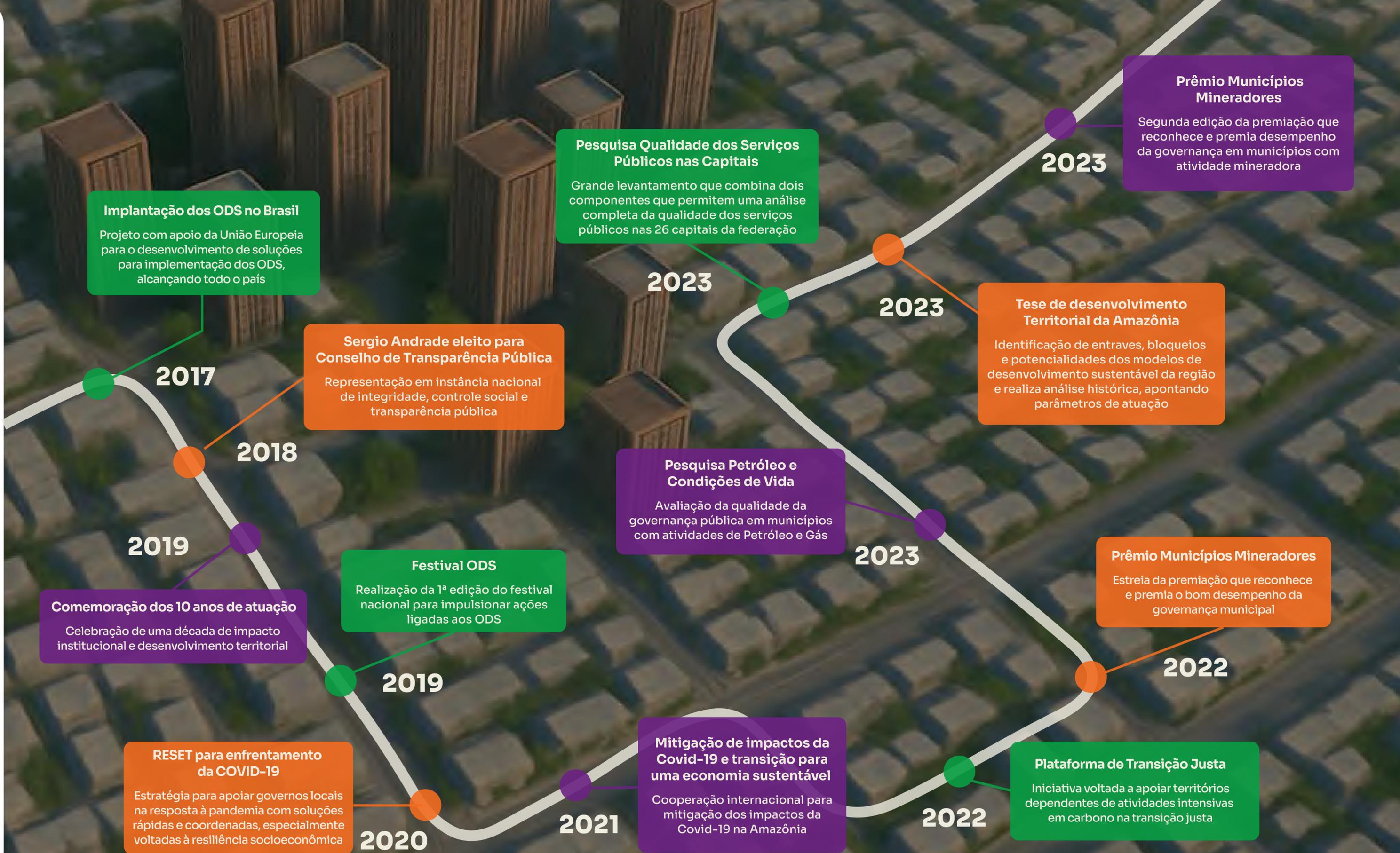
Companheira admirável, símbolo de resiliência e dedicação à causa pública, Maria Mercedes deixa uma lacuna irreparável. Mas sua presença permanece viva na missão que seguimos construindo. Em cada território com o qual atuamos, em cada política pública que buscamos qualificar, há um traço do seu legado.

**Companheira admirável,  
símbolo de resiliência e  
dedicação à causa pública**



# Linha do tempo: uma Agenda em movimento







RELATÓRIO ANUAL 2024

Mensagem da liderança

Sobre a Agenda Pública

Linha do tempo: uma Agenda em movimento

Entre o Planejamento e a Prática

Sobre o Relatório

O que marcou 2024

Nossa Voz nos espaços estratégicos

Nossos eventos: transformando ideias em ações

Atuação em eventos externos

Demonstrativo Financeiro

Considerações Finais



< || >

## Entre o Planejamento e a Prática

# Desenvolvimento Institucional: Planejamento Estratégico 2023-2026

O planejamento estratégico 2023-2026 da Agenda Pública é trabalho conjunto e colaborativo de equipe que contou com consultoria especializada visando lançar proposições de atuação de longo e médio prazo e estabelecer prioridades.

Temas estratégicos de atuação: 2023-2026:



Qualidade, inovação e digitalização dos Serviços Públicos



Governo Aberto



Desenvolvimento territorial sustentável



Diversificação econômica para Estados e Municípios



Transição justa para economia de baixo Carbono



Amazônia e Desenvolvimento regional

## Agendas de Advocacy: 2023-2026

As agendas estratégicas refletem os principais temas de incidência da Agenda Pública à luz de sua missão e teoria de mudança. Orientam os propósitos de forma abrangente em termos tanto políticos quanto de comunicação, parcerias, captação e projetos.



### Desenvolvimento da capacidade institucional de Estados e municípios

Desenvolvimento de capacidades institucionais (equipes resolvedoras de problemas com habilidades de gestão, planejamento e execução).



### Implantação dos ODS

- Orientação/qualificação do desenvolvimento.
- Visão integrada, multiatores e multicausal (problemas complexos, soluções complexas).
- Municipalização dos ODS.
- Retomada econômica inclusiva, políticas baseadas em evidências.



### Transição justa para economia de baixo carbono

Territórios que possuem uma economia baseada em atividades intensivas em carbono terão que reestruturar e/ou diversificar a sua economia, manter a coesão social, formar e requalificar os trabalhadores afetados e os jovens, preparando-os para futuros empregos. Para isso, são necessários planos e projetos visando ao desenvolvimento econômico sustentável, integrando governos, empresas e sociedade civil.



### Qualidade do serviço público

Serviços públicos orientados para o cidadão. Digitalização dos serviços públicos. Implantação da Lei 13.460/2017 (Código do Usuário do Serviço Público).

## Agendas de Advocacy: 2023-2026

As agendas estratégicas refletem os principais temas de incidência da Agenda Pública à luz de sua missão e teoria de mudança. Orientam os propósitos de forma abrangente em termos tanto políticos quanto de comunicação, parcerias, captação e projetos.



### Governo aberto

- Participação social qualificada, expressa na coprodução de políticas públicas. Vai além de conselhos, conferências e audiências públicas, permitindo participação ad hoc em todo o processo de implementação das políticas públicas.
- Investimento social privado alinhado a políticas públicas e impacto coletivo.
- Fortalecimento das ouvidorias.



### Desenvolvimento da Amazônia

- Dinamismo econômico dos municípios.
- Desenvolvimento territorial sustentável.



### Efetividade da gestão pública

- Desenvolvimento de equipes resolvedoras de problemas.
- Políticas baseadas em evidências.
- Governança ágil.
- Qualidade do gasto público.



### Dinamismo econômico local

- Melhoria do ambiente de negócios (Doing Business).
- Desenvolvimento de fornecedores locais.
- Reformulação das políticas de desenvolvimento econômico de Estados e municípios, voltadas à transição para economia de baixo carbono.
- Governança territorial multiatores.

## Gestão e Governança

A Agenda Pública adota práticas de gestão e políticas em conformidade com as observadas e praticadas pelas melhores organizações nacionais e internacionais.



### Pessoas

A política de pessoas inclui orientações práticas. A política de cargos, salários e benefícios conta com atualização e benchmarking anuais, orientações para avaliação por ano, recrutamentos e seleção ou descontinuidade de contratos.



### Compliance

Prevê orientações sobre padrões de integridade, conduta e normas operacionais relacionadas ao exercício das atividades. Abrange documentos como código de conduta ética, acordos de confidencialidade, orientações para Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), procedimentos de auditoria, política de compras, padrões de contrato e instruções para prevenção da exploração, do abuso ou assédio sexual (PSEA).



### Comunicação

Apresenta a política de comunicação a todas as pessoas da organização, orienta sobre ela e inclui identidade visual, manual de identidade verbal e política para as redes sociais que envolve personas, curadoria de conteúdo e canais.



### Diversidade e Inclusão

Além do planejamento, a Agenda Pública levou adiante sua Política de Diversidade e Inclusão, desenvolvendo um programa de estágio dedicado à diversidade. Foram abertas vagas afirmativas a serem preenchidas exclusivamente por estudantes LGBTQIAPN+. A organização norteia-se por tais princípios, tendo representação paritária de gênero em todos os espaços de governança (Conselhos Superiores e Direção Executiva), da mesma forma que assegura representação racial e do coletivo LGBTQIAPN+ na sua Direção.



### Política de Diversidade e Inclusão

Estabelece diretrizes, gerais e específicas, para nortear as atividades da organização e inspirar práticas respeitadas e inclusivas. Orienta o relacionamento com seus colaboradores, parceiros, fornecedores, prestadores de serviço, voluntários e outras partes interessadas por intermédio da valorização das individualidades, assegurando um ambiente de trabalho inclusivo e livre de preconceitos.



# Sobre o Relatório

O **Relatório Anual da Agenda Pública** não é apenas um registro de atividades, mas um reflexo fiel das questões que **norteiam nossa missão**, dos temas mais relevantes que **moldam nosso caminho** e que **guiam nossas ações** para gerar **impacto nos territórios**.

Assim como as empresas utilizam a análise de materialidade para identificar temas prioritários que geram valor e influenciam suas decisões estratégicas, a gestão de conhecimento das ações presentes neste relatório desempenha um papel igualmente importante, materializando o impacto da organização e contribuições para geração de valor territorial, em conjunto com nossos parceiros.

Nosso trabalho, ao fortalecer capacidades e governança locais, aprimorar políticas e contribuir para o desenvolvimento de territórios, **permite que empresas e governos atuem de maneira mais qualificada para entregar melhores resultados para diversas partes interessadas.**

**Em 2024, conseguimos estabelecer bases mais sólidas para uma análise de materialidade consistente, orientada pelas prioridades reais dos territórios, em conjunto com nossos aliados.**

Neste relatório, apresentamos as iniciativas desenvolvidas ao longo do último ano, demonstrando como elas impactaram governos, comunidades e empresas. Evidenciamos não apenas o que fizemos, mas também como e por que nossa atuação foi **fundamental para transformar desafios em soluções, apoiar processos decisórios e fortalecer estratégias de desenvolvimento territorial em bases sustentáveis.**

# O Que Marcou 2024

**A**o longo de 2024, a Agenda Pública consolidou avanços importantes em sua estrutura institucional, reforçou seu posicionamento estratégico e ampliou a capacidade de atuação em temas centrais para o desenvolvimento sustentável no Brasil.

As iniciativas realizadas no ano refletem a capacidade da organização de alinhar visão de futuro e consistência técnica.

**Os marcos apresentados a seguir demonstram como a Agenda Pública se manteve comprometida em gerar valor compartilhado, fortalecer capacidades locais e apoiar políticas públicas mais eficazes e inclusivas.**



## Nova sede: um espaço para fortalecer a colaboração

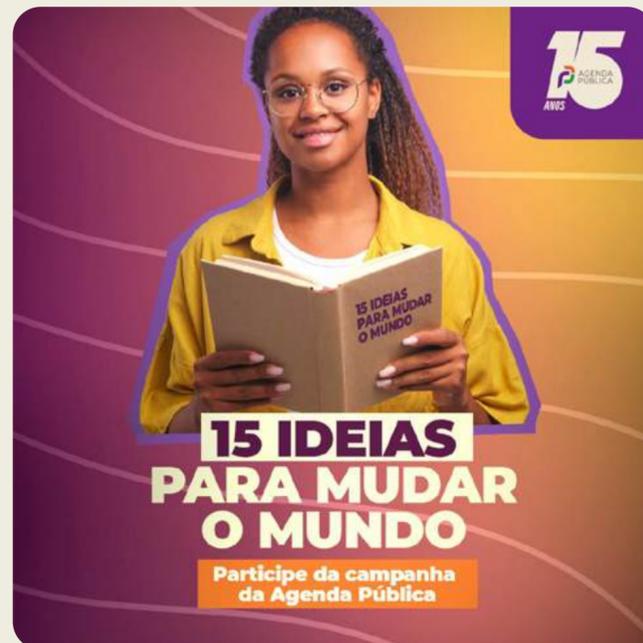
**O** ano de 2024 foi para a Agenda Pública o início de um novo ciclo ao transferir sua sede para o CIVI-CO, um hub de inovação que reúne organizações e profissionais comprometidos com impacto social e desenvolvimento sustentável.

Essa mudança reflete não apenas um deslocamento físico, mas um avanço estratégico, fortalecendo a cultura de colaboração.

Nesse novo espaço, a Agenda Pública ganha acesso a uma rede ampla e influente em que pode trocar conhecimento e formar parcerias que potencializam sua atuação.

## Campanha comemorativa de aniversário

# 15 Anos, 15 Ideias: histórias que inspiram transformações reais



**E**m comemoração aos 15 anos de trajetória, a Agenda Pública decidiu comemorar de um jeito especial: conectando histórias, reconhecendo parcerias e reafirmando o poder das ideias para transformar realidades.

A campanha “15 Ideias Para Mudar o Mundo” foi lançada no Dia Mundial do Livro, simbolicamente escolhida para marcar esse momento de celebração com um gesto de escuta e troca.

Convidamos pessoas que fizeram parte da jornada da Agenda Pública a compartilharem uma ideia, um aprendizado, suas experiências positivas e transformadoras.

Recebemos relatos de todos os cantos do Brasil, enviados por pessoas com trajetórias distintas: servidores públicos, lideranças comunitárias, profissionais do setor privado, pesquisadores e tantos outros que caminharam conosco em diferentes momentos.

Como forma de agradecimento, os autores dos relatos selecionados foram presenteados com um livro à sua escolha, dentre uma curadoria especial com 15 títulos.

**Celebrar 15 anos não foi apenas lembrar do que passou, mas reconhecer o que nos move: a força do valor compartilhado, a convicção de que é somando esforços conseguimos gerar impacto real.**

Os Ricos e os Pobres – O Brasil e a Desigualdade de Marcelo Medeiros

Desenvolvimento como Liberdade de Amartya Sen

Brasil: Uma Biografia (com novo pós-escrito) de Lilia Moritz Schwarcz, Heloisa Murgel Starling

Como Evitar um Desastre Climático: As Soluções que Temos e as Inovações Necessárias de Bill Gates

Missão Economia: Um Guia Inovador para Mudar o Capitalismo de Mariana Mazzucato

Boa Economia para Tempos Difíceis de Abhijit V. Banerjee, Esther Duflo, Afonso Celso da Cunha Serra

A Próxima Onda: Inteligência Artificial, Poder e o Maior Dilema do Século XXI de Mustafa Suleyman, Michael Bhaskar

História da Amazônia: Do Período Pré-Colombiano aos Desafios do Século XXI de Márcio Souza

Como Mudar o Mundo de David Bornstein

Como um Governo Deveria Ser de Jaideep Prabhu

Capitalismo de Stakeholder: Uma Economia Global que Trabalha para o Progresso, as Pessoas e o Planeta de Klaus Schwab

Implementação de Políticas Públicas: Questões Sistêmicas, Federativas e Intersectoriais de Organização: Daniel de Aquino Ximenes

Design Sistêmico: Abraçando a Complexidade no Setor Público de Bruno Rizardi, Daniela Metello

Inovação Aberta na Prática: Como Desenhar Desafios Públicos que Geram Soluções Criativas para a Atuação de Governos de Bruno Martins Rizardi, Tomaz Vicente Santos

Insights Comportamentais para o Diagnóstico e Desenho de Políticas Públicas de Guilherme Lichand, Amiris de Paula Serdeira, Bruno Rizardi

## Reformulação do Portfólio:

# Alinhamento estratégico para ampliar o impacto

Em 2024, a Agenda Pública passou por um processo de revisão e aprimoramento do portfólio de serviços, consolidando sua atuação e reforçando sua missão de fortalecer governos e empresas para o desenvolvimento local e regional socioeconômico e sustentável.

Esse movimento teve como objetivo aumentar a coerência entre os programas com a realidade atual, ampliar o impacto das iniciativas e tornar a comunicação mais clara com os públicos estratégicos.

A decisão de reestruturar o portfólio foi resultado de um processo de escuta ativa de stakeholders, em que foi identificada a necessidade de maior conexão e sinergia entre os projetos, além de uma identidade mais clara e coesa para os serviços oferecidos.

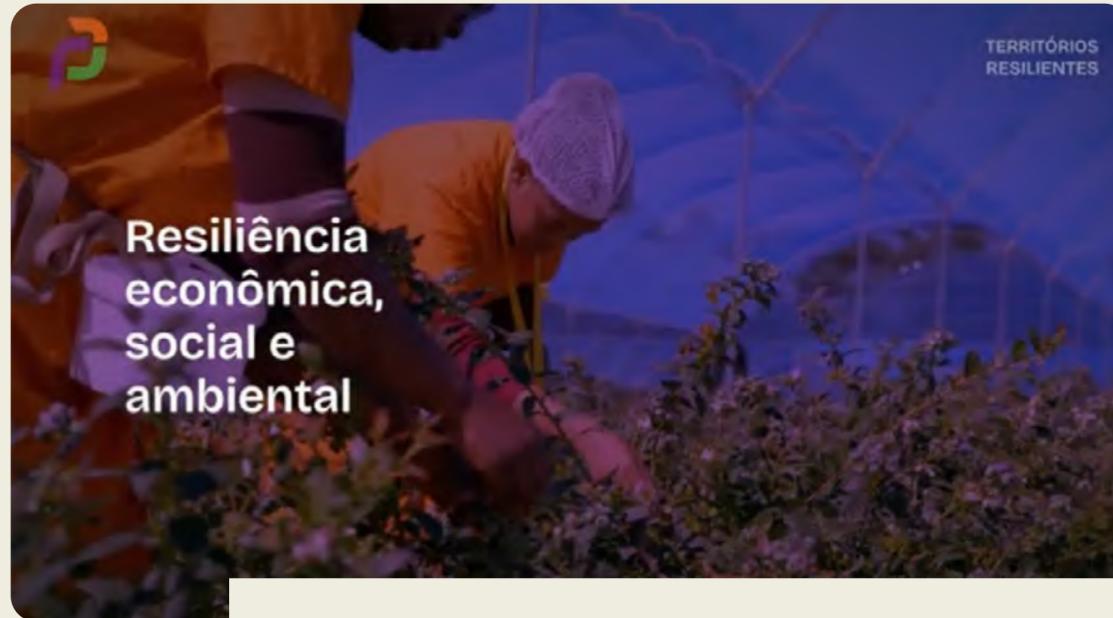
Dessa forma, as iniciativas se tornaram mais acessíveis, compreensíveis e alinhadas às demandas dos públicos atendidos.

Para definir a solução mais adequada, foi conduzida uma análise em colaboração com a consultoria Crossroads Collective, o que resultou na concepção de novos eixos para o portfólio.

**Esse processo de revisão levou à estruturação dos serviços em três eixos principais, organizados conforme descrito a seguir.**

# Programa Territórios Resilientes

... na prática



Territórios que enfrentam desafios como desindustrialização ou dependência econômica de um único setor precisam se reinventar para garantir um futuro possível. O Programa Territórios Resilientes atua onde a vulnerabilidade é alta, mas o potencial pode ser ainda maior.

Focado na promoção da resiliência socioeconômica e no fortalecimento das capacidades locais, o programa aposta na **construção coletiva**, na **valorização de saberes locais** e na **articulação entre diferentes atores** para promover **mudanças estruturais**.

**Cada território é único.** É exatamente por isso que a resposta nunca é pronta. O que se constrói é uma trajetória conjunta, em que o protagonismo local, a inteligência coletiva e a capacidade de adaptação são os pilares para a construção de soluções.



## Desenvolvimento territorial

Apoio ao fortalecimento das capacidades locais a partir das vocações, ativos e redes de cada território. A atuação busca impulsionar economias locais, regionais e sustentáveis, gerar renda e promover inclusão social, com base em estratégias integradas e voltadas ao curto, médio e longo prazo.



## Qualificação de fornecedores

Fortalecimento de empresas e empreendedores locais para que possam participar de cadeias de valor mais amplas, aproveitando o poder de compra público e privado como motor de desenvolvimento. Promoção de conexões que geram oportunidades reais e ampliam a resiliência econômica dos territórios.



## Dinamismo econômico local

Contribuição para que municípios ampliem suas oportunidades econômicas, reduzam desigualdades e rompam com a dependência de setores únicos. Estimula um ambiente mais propício ao empreendedorismo local, à inovação e à atração de investimentos que geram emprego.



## Modernização de políticas públicas voltadas à transição justa

Revisão e atualização de políticas públicas para que sejam incorporados princípios da transição justa, especialmente em regiões impactadas por mudanças econômicas e ambientais. Essa atuação prepara os territórios para enfrentar crises e construir soluções de longo prazo com justiça social e responsabilidade climática.

# Programa Valor Público



**Serviços públicos de qualidade não são um luxo, são um direito! O Programa Valor Público parte do princípio de que governos preparados e instituições fortalecidas geram políticas mais eficazes, acessíveis e centradas nas pessoas.**

Focado na inovação e na melhoria da qualidade da gestão pública, o programa promove o fortalecimento de capacidades e o aprimoramento de serviços, com ênfase na escuta ativa, na transformação digital, na inclusão e na cultura de resultados.

**Cada município tem seus próprios desafios e dinâmicas.** Por isso, o programa parte da inovação aberta e da construção conjunta com governos locais, cidadãos e empresas, respeitando o contexto e as prioridades da região.

## ... na prática



### Aprimoramento da gestão pública municipal

Fortalecimento das estruturas de governo por meio de planejamento estratégico, qualificação institucional e apoio à implementação de práticas de gestão modernas. A atuação busca tornar a administração mais eficiente, responsiva e capaz de gerar valor para a população.



### Transformação digital de serviços públicos

Promoção de soluções tecnológicas centradas no cidadão, que facilitem o acesso a direitos e simplifiquem a relação entre população e governo. A digitalização é conduzida de forma inclusiva, respeitando as diversidades regionais e as condições de conectividade dos territórios.



### Transparência pública e participação social

Fomento à cultura de transparência ativa e ao fortalecimento de mecanismos de controle social, como ouvidorias e conselhos. O programa contribui para ampliar o acesso à informação e aproximar a gestão pública da sociedade civil.



### Fortalecimento institucional de concessionárias, fundações e empresas

Apoio técnico a organizações que prestam serviços públicos para que qualifiquem suas estruturas, processos e governança. O foco é assegurar que o serviço prestado tenha qualidade, seja transparente e esteja alinhado às demandas reais da população.



### Aprendizados e próximos passos

A reformulação do portfólio permitiu um alinhamento mais claro das iniciativas com a missão da Agenda Pública, facilitando a comunicação e a implementação.

O desafio agora é garantir que a nova estrutura se traduza em maior eficiência e, principalmente, impacto e escala.

Mensagem  
da liderança

Sobre a  
Agenda Pública

Linha do tempo:  
uma Agenda  
em movimento

Entre o  
Planejamento  
e a Prática

Sobre o  
Relatório

O que  
marcou 2024

Nossa Voz  
nos espaços  
estratégicos

Nossos eventos:  
transformando  
ideias em ações

Atuação em  
eventos externos

Demonstrativo  
Financeiro

Considerações  
Finais



## Advocacy e Inovação Aberta

Frente que envolve a incidência em temas estratégicos por meio da inovação aberta, participação em redes e conselhos, além da realização de eventos como o **Festival ODS** e o **Prêmio Municípios Mineradores**.

### Inovação Aberta como estratégia de impacto

Voltado para a disseminação da **Inovação Aberta**, a Agenda Pública está à frente de diversas iniciativas que visam fortalecer a colaboração entre setores e fomentar soluções inovadoras para problemas reais.

## ... na prática



Programa de formação que reúne líderes e gestores de todas as áreas do conhecimento promovendo uma jornada de inovação aberta que combina desenvolvimento de competências, experiências e conexões para criar soluções para problemas reais.

Mais do que um curso, é um espaço de experimentação e cocriação. Os participantes são desafiados a pensar além das estruturas tradicionais, conectar diferentes saberes e transformar ideias em ações concretas, com impacto direto nas organizações e nos territórios onde atuam.



... na prática

## SolutionLab

Laboratório de inovação aberta que reúne diversos atores, governo, sociedade civil e setor privado, para desenvolver soluções criativas e colaborativas para os desafios do desenvolvimento socioeconômico e sustentável.

Cada edição é construída em torno de um desafio real, com metodologias práticas, diversidade de perspectivas e foco em resultados aplicáveis. A proposta é gerar soluções viáveis que possam ser testadas, ajustadas e replicadas.



# Pesquisa Qualidade do Serviço Público nas Capitais



## Gestão Pública em números: dados e impacto



Em 2024, a Agenda Pública lançou um levantamento que colocou a **experiência da população com os serviços públicos no centro do debate**: a Pesquisa sobre a “Qualidade dos Serviços Públicos nas Capitais do Brasil”.

Realizada nas 26 capitais, menos no Distrito Federal, a iniciativa ouviu milhares de pessoas em regiões com diferentes perfis urbanos e socioeconômicos.

A pesquisa mapeou, com base em evidências e escuta direta, como os cidadãos percebem a qualidade de serviços como saúde, educação, mobilidade, assistência social, segurança e atendimento em repartições públicas.

Mais do que um retrato estatístico, o estudo é um instrumento de escuta cidadã, que revelou desigualdades regionais, barreiras de acesso e oportunidades de melhoria a partir da vivência real dos usuários dos serviços públicos.

A pesquisa traz análises detalhadas e propostas concretas de melhoria voltadas aos serviços que receberam as piores avaliações.

Com base em cruzamentos de dados, evidências territoriais e referências nacionais e internacionais, o estudo apresenta caminhos viáveis para que gestores públicos compreendam os motivos por trás das percepções negativas e possam orientar suas prioridades de forma estratégica.



RELATÓRIO ANUAL 2024

Mensagem da liderança

Sobre a Agenda Pública

Linha do tempo: uma Agenda em movimento

Entre o Planejamento e a Prática

Sobre o Relatório

O que marcou 2024

Nossa Voz nos espaços estratégicos

Nossos eventos: transformando ideias em ações

Atuação em eventos externos

Demonstrativo Financeiro

Considerações Finais



# A opinião da população virou pauta

A pesquisa teve grande repercussão na imprensa e alcançou ampla visibilidade em veículos de diferentes formatos: digital, impresso, rádio e televisão.

**Ao todo foram mais de 40 inserções na grande mídia em todo o país.**

Os grandes portais e jornais nacionais, como UOL, Folha de S.Paulo, edições impressa e digital, O Estado de S. Paulo e O Estado de Minas, repercutiram os dados e análises da pesquisa. Este último, inclusive, destacou o levantamento com uma reportagem de capa de três páginas internas em sua edição impressa.

A cobertura também alcançou jornais regionais das principais capitais, que utilizaram os dados locais para enriquecer o debate eleitoral e apresentar diagnósticos concretos à população.

Na televisão, podemos destacar a utilização dos dados e análises da pesquisa em matéria da 2ª edição do CETV, filial da Globo em Fortaleza.





## Reconhecimento institucional e articulação com o governo federal

A iniciativa também gerou repercussão entre gestores e especialistas. Um dos destaques foi o reconhecimento público de Marcos Ricardo, coordenador-geral de Avaliação, Qualidade e Experiência do Usuário na Rede GovBr, que destacou a importância da pesquisa como instrumento de planejamento e qualificação dos serviços públicos.

### Confira o depoimento



## Contribuição direta para o aprimoramento das políticas públicas

Mais do que visibilidade, a pesquisa ampliou a capacidade de análise e decisão de governos, organizações da sociedade civil e cidadãos. Seus resultados estão disponíveis para consulta pública e podem ser acessados por qualquer pessoa, gestor ou instituição interessada em entender os principais gargalos e caminhos para a melhoria dos serviços públicos no Brasil.



Clique e acesse a pesquisa completa:  
[www.gestaopublica.org.br](http://www.gestaopublica.org.br)

## Plataforma de Transição Justa para uma Economia de Baixo Carbono

# Construindo caminhos para um desenvolvimento mais equilibrado

A atuação da Plataforma é especialmente voltada a municípios cuja economia depende fortemente de atividades intensivas em carbono, como petróleo e gás, agropecuária extensiva, siderurgia e mineração, territórios que, diante da transição global para uma economia de baixo carbono, precisam se preparar para mudanças estruturais profundas.

Além do desenvolvimento e apoio direto a projetos nesses territórios, a Plataforma também mantém uma frente de estudos e pesquisas aplicadas, que funcionam como subsídios técnicos e estratégicos para orientar políticas públicas, apoiar o planejamento territorial e qualificar a implementação de ações em campo.

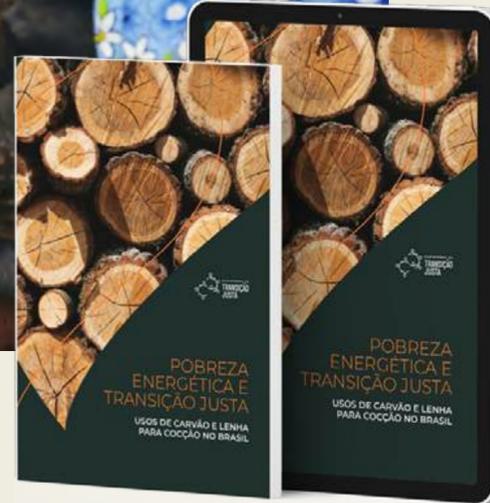
Um exemplo disso é o material dedicado à modernização das políticas regionais frente à economia de baixo carbono, intitulado "Transição Justa para uma Economia de Baixo Carbono no Brasil: Modernização das Políticas Regionais e Construção de Resiliência Socioeconômica".



O estudo analisa como estratégias locais de desenvolvimento econômico podem impulsionar a competitividade, preparar a força de trabalho para novas demandas e ampliar a resiliência fiscal de estados e municípios altamente dependentes de setores de alto impacto ambiental.

As pesquisas desenvolvidas pela Plataforma ajudam a compreender melhor os desafios enfrentados pelas populações locais, a dinâmica dos setores produtivos e os impactos sociais e ambientais da transição. Ao mesmo tempo, contribuem para o fortalecimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), oferecendo evidências que apoiam a construção de soluções sustentáveis e justas.

**Em 2024, duas pesquisas começaram a ser desenvolvidas, ambas com previsão de lançamento em 2025.**



## Pobreza Energética e Transição Justa

A pesquisa **Pobreza Energética e Transição Justa: usos de carvão e lenha para cocção no Brasil** aprofundou-se nas dinâmicas de pobreza energética no país, com foco nas populações que ainda dependem de combustíveis sólidos para preparar alimentos.

Em 2024, foram realizados levantamentos de campo, entrevistas qualitativas e análises preliminares que revelam como essa realidade afeta diretamente a saúde, a questão social e a sustentabilidade ambiental em diferentes regiões brasileiras.

O estudo será lançado no primeiro trimestre de 2025 e pretende contribuir com dados e recomendações para políticas públicas mais eficazes no enfrentamento da pobreza energética.



## Agro & Condições de Vida

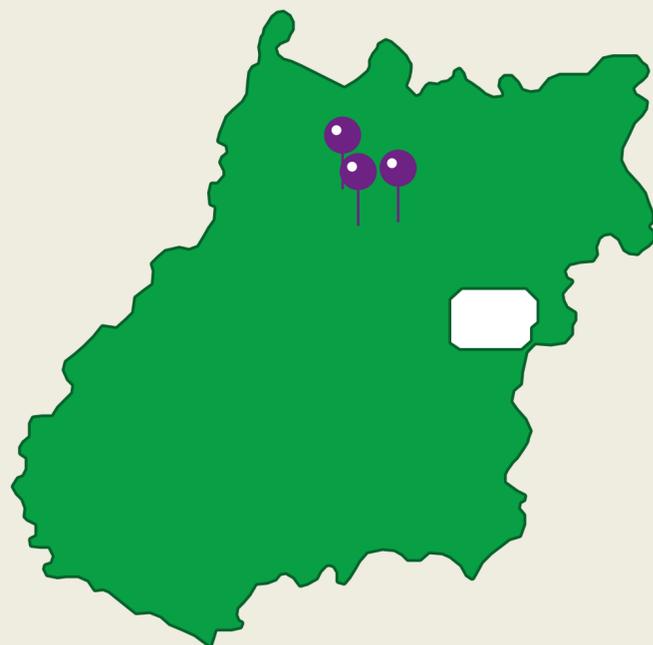
Voltada a compreender os impactos sociais da expansão agrícola nos territórios, a pesquisa Agro e Condições de Vida investigou, ao longo de 2024, as condições de vida das populações inseridas nos 50 municípios com os maiores PIBs advindos da produção agropecuária.

O estudo analisa questões como acesso a serviços públicos, infraestrutura, desigualdades sociais e padrões de ocupação do solo.

O lançamento está previsto para maio de 2025, em alinhamento com o calendário agrícola, coincidindo com o auge da colheita da soja e o início da colheita do milho, primeira safra, para ampliar sua visibilidade e potencial de incidência.

## Desenvolvimento econômico no Norte de Goiás

# Modernização das Políticas de Desenvolvimento Econômico



**Municípios:** Alto Horizonte, Mara Rosa e Nova Iguaçu de Goiás

Em 2024, a Agenda Pública consolidou sua atuação no **Norte de Goiás**, com foco nos municípios de **Alto Horizonte** e **Nova Iguaçu de Goiás**, por meio do Programa de **Dinamismo Econômico** a fim de impulsionar o desenvolvimento local sustentável e inclusivo.

O programa foi implementado em **parceria com a Lundin Mining**, integrando ações de responsabilidade social corporativa com estratégias estruturantes de desenvolvimento territorial.

A proposta central foi diversificar a economia local, estimular cadeias produtivas regionais, promover a inclusão produtiva e fortalecer a governança municipal, criando bases para uma economia mais resiliente.

## Principais Ações e Resultados em 2024

A atuação em 2024 seguiu uma abordagem metodológica robusta, baseada nas **sete dimensões do Índice Cidade Empreendedora (ICE)**.

O Índice Cidade Empreendedora (ICE) utiliza sete dimensões para avaliar o ambiente de negócios de uma cidade: ambiente regulatório, infraestrutura, mercado, acesso ao capital, inovação, capital humano e cultura empreendedora.



As sete dimensões do Índice Cidade Empreendedora (ICE) são:

1. Ambiente Regulatório
2. Infraestrutura
3. Mercado
4. Acesso ao Capital
5. Inovação
6. Capital Humano
7. Cultura Empreendedora

As ações desenvolvidas geraram avanços concretos na modernização das políticas de desenvolvimento econômico e na criação de condições favoráveis para a diversificação e sustentabilidade das economias locais.

Entre os principais resultados, destacam-se:

#### ✓ Institucionalização do Desenvolvimento Econômico

- Alto Horizonte aprovou seu **Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico (PDDE) como lei municipal**, garantindo a continuidade das ações planejadas, independentemente de mudanças de gestão.
- Em Nova Iguaçu de Goiás, o **PDDE foi concluído com participação ativa dos atores locais**, estabelecendo uma agenda estratégica para a diversificação econômica.

#### ✓ Fortalecimento da Governança e das Capacidades Locais

- **Capacitação de gestores e lideranças** por meio de oficinas, fóruns e intercâmbios, ampliando a capacidade técnica e estratégica das administrações municipais.
- Criação de espaços permanentes de diálogo, como os **Fóruns de Desenvolvimento Econômico**, promovendo articulação entre setor público, privado e sociedade civil.

#### ✓ Atração de Investimentos e Estímulo ao Empreendedorismo

- **Lançamento do vídeo institucional** para promoção de Alto Horizonte como destino atrativo para novos negócios, destacando suas potencialidades e infraestrutura.
- Estruturação de propostas para **programas de desenvolvimento de fornecedores e incentivo às compras locais**, fortalecendo a economia regional e gerando oportunidades para pequenos e médios empreendedores.

#### ✓ Avanços na Estruturação Institucional

- Elaboração de **manuals e estudos orientando a criação de Secretarias Municipais de Desenvolvimento Econômico e Fundos Municipais**, fundamentais para garantir a execução e o financiamento contínuo das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento.

#### ✓ Engajamento e Cooperação Regional

- Realização de **intercâmbios com quatro municípios de referência em Minas Gerais**, proporcionando aprendizado prático e troca de experiências sobre políticas de diversificação econômica e inclusão produtiva.
- Ampliação do capital social com o **fortalecimento das redes de colaboração** entre lideranças locais, empresas e poder público.

Vídeo institucional como estratégia de divulgação e atração de investimento





Mensagem  
da liderança

Sobre a  
Agenda Pública

Linha do tempo:  
uma Agenda  
em movimento

Entre o  
Planejamento  
e a Prática

Sobre o  
Relatório

O que  
marcou 2024

**Nossa Voz  
nos espaços  
estratégicos**

Nossos eventos:  
transformando  
ideias em ações

Atuação em  
eventos externos

Demonstrativo  
Financeiro

Considerações  
Finais



# Nossa Voz nos espaços estratégicos

Com o objetivo de aumentar o diálogo e articulação entre governos, empresas e a sociedade civil, por meio de conexões, a Agenda Pública influenciou o aprimoramento das políticas públicas e impulsionou a adoção de práticas mais modernas e inclusivas ao fazer parte do **Conselho Nacional de Transparência, Integridade e Combate à Corrupção** e do **Conselho de Desenvolvimento Econômico de São Paulo – SP**.

Foi também, por meio do nosso diretor executivo, Sergio Andrade, embaixador da Rede InovaGov e parte do **Conselho do Towards Sustainable Mining (TSM)** que pudemos gerar impacto e incidência em políticas públicas.

## Nossa contribuição em cada instância

# Conselho Nacional de Transparência, Integridade e Combate à Corrupção (CTICC)



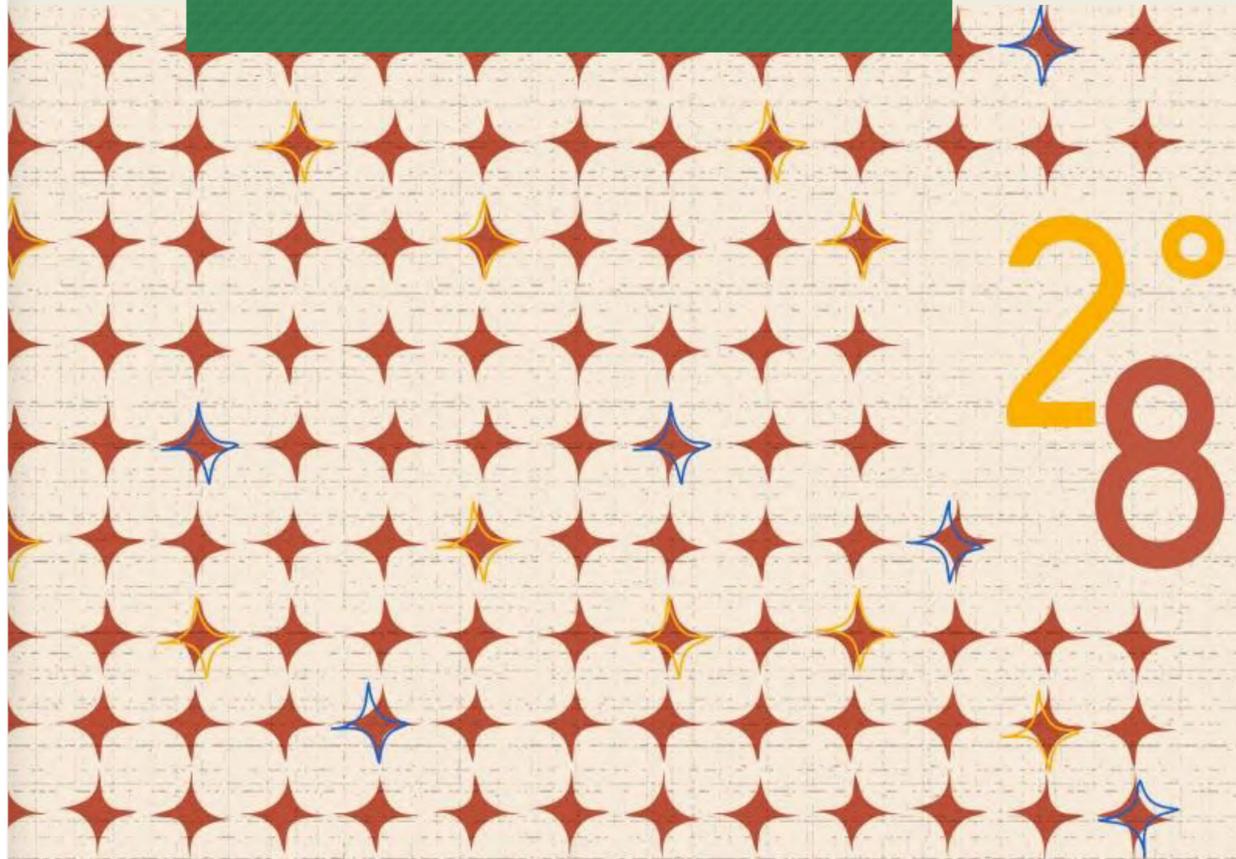
## Fortalecimento da transparência e foco na experiência do cidadão

A Agenda Pública no CTICC, representada por Sergio Andrade, participou ativamente do monitoramento do Plano Plurianual (2024–2027), por meio do Fórum Interconselhos coordenado pela Controladoria-Geral da União (CGU).

A atuação inclui contribuições para a nova Política de Integridade e Enfrentamento à Corrupção do governo federal e, principalmente, para o grupo de trabalho que desenvolve a avaliação nacional dos serviços públicos federais, que utiliza como base o Código do Usuário do Serviço Público (Lei 13.460/17).

## Nossa contribuição em cada instância

## Rede InovaGov



# 28

## Concurso Inovação no Setor Público



# Conexão entre inovação e valor público

Como embaixador da Rede InovaGov, Sergio Andrade contribuiu para fortalecer a inovação no setor público atuando na formulação do planejamento anual, na mobilização de atores estratégicos e na orientação de iniciativas prioritárias da rede.

Em 2024, integrou o júri do 28º Concurso de Inovação do Setor Público, promovido pela Enap, uma das principais instituições articuladoras e apoiadoras da Rede InovaGov.

Sua contribuição reforça a visão da Agenda Pública de que inovação é instrumento essencial para gerar valor público, aprimorar serviços e ampliar a legitimidade da gestão.

## Nossa contribuição em cada instância

## Conselho do Towards Sustainable Mining (TSM)



# Compromisso com uma mineração mais conectada aos princípios de sustentabilidade e justiça social

A Agenda Pública participou da Consulta Pública, promovida pelo Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), com o objetivo de contribuir para a adaptação dos protocolos do programa Towards Sustainable Mining (TSM) à realidade brasileira.

O processo envolveu a análise e sugestões de melhorias em oito protocolos que orientam a gestão de riscos ambientais e sociais pelas empresas de mineração.

A atuação incluiu a participação na criação do board que apresenta as propostas de ajustes.



### Os temas abordados nos protocolos foram:

Relações com povos indígenas, quilombolas e comunidades locais, Gestão de crises e comunicação, Saúde e segurança, Mudanças climáticas, Gestão de rejeitos, Uso sustentável da água, Conservação da biodiversidade e Prevenção do trabalho infantil e forçado.

# Nossos eventos: transformando ideias em ações

**E**m 2024, a Agenda Pública reforçou seu papel como articuladora estratégica no campo da gestão pública e do desenvolvimento socioeconômico sustentável, conectando diferentes setores, mobilizando conhecimentos diversos e impulsionando soluções com potencial transformador.

O destaque do ano foi a 4ª edição do Festival ODS, um espaço vivo de encontro entre atores diversos comprometidos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que somou forças para promover inovação, gerar propostas concretas e ampliar o impacto coletivo.

festival  
ODS



# 4ª edição do Festival ODS

O Festival ODS chegou à sua 4ª edição em 2024, consolidando-se como um dos principais espaços de mobilização, debate e articulação em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

A última edição foi realizada em parceria com a Prefeitura de Niterói, por meio da Secretaria Municipal de Administração (SMA), e contou com o patrocínio da Fundação Grupo Volkswagen. O tema central foi “Futuro do Trabalho e Inclusão”.

Participaram também como apoiadores: Folha de S. Paulo, Catalyst 2030, Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e a Crossroads Collective.

Os debates, palestras, painéis e laboratórios de inovação aberta geraram reflexões e propostas que foram sistematizadas em três publicações, reunindo os principais insights, aprendizados e possíveis caminhos para a ação.



Mais do que um evento, o Festival ODS é um espaço de construção coletiva, que fortalece redes, estimula a troca de experiências e impulsiona ações concretas alinhadas aos ODS em todo o país.

Para assistir aos painéis e acessar as publicações, acesse: [www.festivalods.org.br/](http://www.festivalods.org.br/)

O Festival ODS é uma conferência que tem o objetivo de encontrar soluções para problemas públicos em laboratórios de inovação aberta - SolutionLab.



Mensagem  
da liderança

Sobre a  
Agenda Pública

Linha do tempo:  
uma Agenda  
em movimento

Entre o  
Planejamento  
e a Prática

Sobre o  
Relatório

O que  
marcou 2024

Nossa Voz  
nos espaços  
estratégicos

Nossos eventos:  
transformando  
ideias em ações

**Atuação em  
eventos externos**

Demonstrativo  
Financeiro

Considerações  
Finais



# Atuação em eventos externos

**E**m 2024, a participação da Agenda Pública em eventos externos ampliou sua capacidade de influência, fortaleceu alianças estratégicas e posicionou suas soluções em espaços de debate e decisão sobre políticas públicas e desenvolvimento sustentável.

Esses encontros foram oportunidades para compartilhar experiências, difundir boas práticas e contribuir para a construção de agendas coletivas que respondem aos desafios dos territórios e da sociedade.

## Diálogo e soluções para municípios mineradores



**A** Exposibram, promovida pelo Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), consolidou-se como um dos mais relevantes eventos do setor mineral. Sua edição de 2024 foi realizada entre os dias 9 e 12 de setembro, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Com o objetivo de aproximar o debate sobre mineração dos temas centrais da governança pública, da transparência e do desenvolvimento local, o diretor executivo da Agenda Pública, Sergio Andrade, foi convidado a compor dois painéis.



### Utilização e transparência dos royalties da mineração nos governos estaduais e municipais

Sergio participou do debate sobre os desafios e as oportunidades de uso responsável dos recursos oriundos da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM), com foco na melhoria dos serviços públicos e na transparência fiscal.



### Construção de legados e desenvolvimento econômico local: experiências do Prêmio Municípios Mineradores

Fazendo a mediação, Sergio apresentou as boas práticas premiadas na 2ª edição do Prêmio Municípios Mineradores, iniciativa da Agenda Pública que reconhece gestões públicas que transformam recursos da mineração em políticas públicas efetivas.

## 2024 SEMANA DE INOVAÇÃO

# Diálogo sobre inovação para o cuidado e a transformação dos serviços públicos

A Agenda Pública marcou presença na Semana de Inovação ENAP 2024, o maior evento de inovação no setor público da América Latina, realizado entre os dias 29 e 31 de outubro, em Brasília.

Com o tema “Novas formas de cuidar”, a edição destacou a urgência de repensar políticas públicas e modelos de gestão para atender, com mais eficiência e inclusão, as demandas de uma população cada vez mais diversa e em envelhecimento.

A participação da Agenda Pública nesta edição reforçou o papel de agente articulador da inovação pública voltada à melhoria concreta dos serviços. O diretor executivo da organização, Sergio Andrade, esteve presente em dois momentos-chave do evento:

Compondo o júri do 28º concurso, iniciativa da Enap que reconhece projetos que modernizam serviços, políticas e processos com foco na melhoria da vida das pessoas, Sergio teve a oportunidade de contribuir na seleção de experiências transformadoras, com potencial de impacto na administração pública.

## Qualidade dos Serviços Públicos nas Capitais: Desafios e Inovação

Sergio moderou a roda de conversa que contou com especialistas para discutir caminhos e soluções práticas para aprimorar o atendimento à população nos grandes centros urbanos.



### Participaram da roda de conversa: Qualidade dos Serviços Públicos nas Capitais

#### Desafios e Inovação

Adriane dos Santos - Diretora de Planejamento Pesquisa e Inovação na Prefeitura Municipal de Curitiba

André Abreu Reis - Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão de Belo Horizonte

Marcos Ricardo - Coordenador-Geral de Avaliação, Qualidade e Experiência do Usuário Rede Govbr

Rodrigo Lofrano - Diretor de Proteção e Defesa do Usuário de Serviço Público na Ouvidoria-Geral da União



# Desenvolvimento rural como chave para a sustentabilidade

A Agenda Pública integrou, em 2024, a iniciativa **Entre Solos**, uma articulação nacional promovida pelo **Pacto Global da ONU – Rede Brasil** com o objetivo de fomentar soluções sustentáveis para os desafios enfrentados pelos territórios rurais brasileiros.

A participação se deu por meio da contribuição com experiências concretas de **desenvolvimento rural integrado**, a partir de metodologias e projetos que articulam inovação social, governança territorial e geração de renda em territórios com forte presença da agropecuária como perfil sociocultural e uma das atividades econômicas principais.

Com foco na promoção de territórios mais justos, sustentáveis e resilientes, a Agenda Pública compartilhou práticas desenvolvidas ao longo de sua trajetória, especialmente a experiência com o governo paulista, chamada Cidadania no Campo: Município Agro, demonstrando como a **construção de políticas públicas inclusivas e multissetoriais** é essencial para enfrentar os desafios estruturais do campo brasileiro.

A atuação da organização na iniciativa **Entre Solos** reafirma o compromisso com a **transformação dos territórios rurais**, a partir de soluções construídas coletivamente e alinhadas à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).





Pacto Global  
Rede Brasil

## Jovens Inovadores: impulsionando soluções para o futuro sustentável

A Agenda Pública participou da edição 2024 do programa **Jovens Inovadores**, promovido pelo **Pacto Global da ONU – Rede Brasil**, uma iniciativa voltada ao estímulo de propostas transformadoras desenvolvidas por jovens comprometidos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Representando a organização, o diretor executivo **Sergio Andrade** integrou a **banca avaliadora dos projetos finalistas**, composta por especialistas de diversas áreas ligadas à sustentabilidade, inovação e políticas públicas. Os trabalhos apresentados pelos jovens destacaram soluções criativas e de alto impacto voltadas a temas como justiça climática, inclusão produtiva, governança territorial, economia circular e equidade.

A presença na banca avaliadora permitiu reafirmar o papel da Agenda Pública como **mentora e articuladora de talentos engajados na construção de um futuro mais justo e sustentável**, além de identificar sinergias entre as propostas dos jovens e os desafios enfrentados em territórios vulneráveis onde temos atuação.



## Diálogo para um desenvolvimento global mais justo e inclusivo

A Agenda Pública participou ativamente da Cúpula do G20 Social 2024, realizada entre os dias 14 e 16 de novembro, no Rio de Janeiro. O evento reuniu movimentos sociais, organizações da sociedade civil e representantes de diversos grupos de engajamento do G20 em um espaço inédito de escuta, diálogo e formulação de propostas para uma agenda global mais inclusiva, democrática e sustentável.

Realizada paralelamente à cúpula oficial do G20, o encontro marcou um avanço histórico: pela primeira vez, a sociedade civil teve um espaço amplo e estruturado para apresentar contribuições concretas às discussões globais.

Cerca de 50 mil pessoas do Brasil e do mundo estiveram reunidas para compartilhar experiências, articular propostas e construir caminhos conjuntos para enfrentar os grandes desafios contemporâneos, como o combate à fome, a transição climática e a reforma da governança internacional.



### Participação da Agenda Pública

A Agenda Pública desempenhou um papel relevante como construtora de conteúdo. Atuou na elaboração de subsídios do Working Group 3 (WG3), focado nos temas de Sustentabilidade, Mudanças Climáticas e Transição Justa, que foram debatidos na plenária principal.

Sergio Andrade, diretor executivo da Agenda Pública, fez parte do Fórum Interconselhos realizado durante a Cúpula, em que reuniu os conselhos nacionais de políticas públicas e contou com a organização da Secretaria-Geral da Presidência da República e da Controladoria-Geral da União (CGU).



## Diálogo sobre desenvolvimento sustentável

A Agenda Pública esteve entre as organizações participantes da Conferência Internacional Amazônia e Novas Economias, realizada entre os dias 6 e 8 de novembro, em Belém, Pará.

O encontro, que reuniu especialistas, gestores públicos, lideranças comunitárias, empresas e organizações da sociedade civil, fez parte da construção de agendas voltadas a um novo modelo de desenvolvimento para a região amazônica que equilibre conservação ambiental, justiça social e dinamismo econômico

A participação da Agenda Pública foi na contribuição de discussões sobre o papel das políticas públicas na transição para modelos econômicos mais resilientes e conectados às realidades locais.



Durante a Conferência Internacional Amazônia e Novas Economias, a Agenda Pública **lançou o whitepaper "Transição Justa para uma Economia de Baixo Carbono no Brasil: Modernização das Políticas Regionais e Construção de Resiliência Socioeconômica"**, publicação que marca um passo importante na agenda da sustentabilidade e do desenvolvimento regional no país.

A publicação, iniciativa da Plataforma Transição Justa, examina como políticas locais de desenvolvimento econômico podem fortalecer a competitividade empresarial, preparar a força de trabalho para as novas demandas da economia verde e ampliar a resiliência fiscal de estados e municípios dependentes de setores de alto impacto ambiental, como petróleo, siderurgia e agronegócio.

# Demonstrativo Financeiro

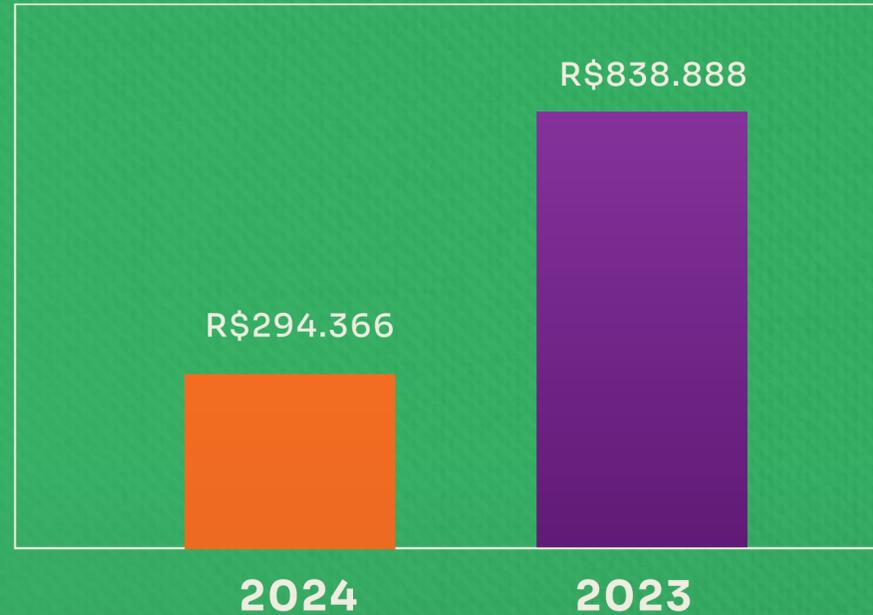
## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em Reais)

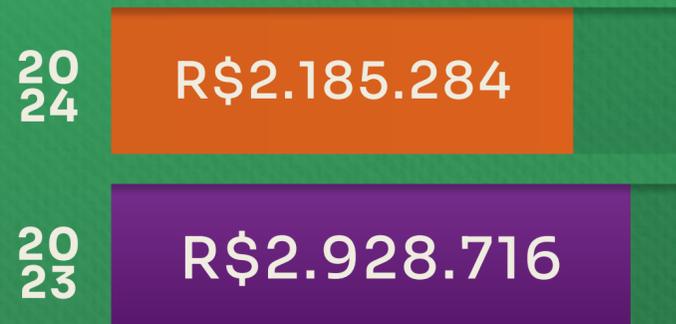
### ATIVO/CIRCULANTE



### CONTAS A RECEBER

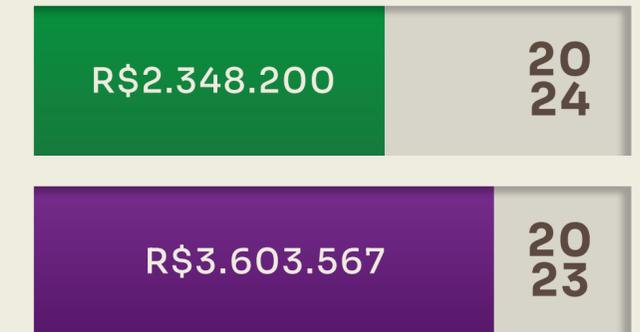


### TOTAL DE ATIVO



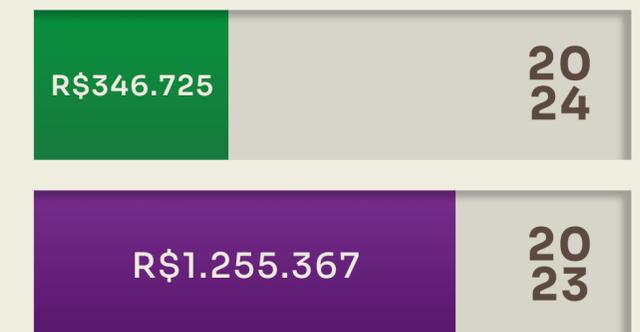
### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio Social



### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Déficit do exercício



# Demonstrativo Financeiro

## AGENDA PÚBLICA

### Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

Ativo	Nota explicativa	2024	2023	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2024	2023
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa - Recursos Próprios	4	1.777.494	1.937.720	Fornecedores		14.510	8.284
Caixa e equivalentes de caixa - Recursos Vinculados	4	-	3.930	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	10	-	3.574
Contas a receber	5	294.366	838.888	Provisão de férias e encargos sociais		-	7.922
Contas a receber - Recurso de projetos	5	-	-	Obrigações tributárias	11	83.232	139.841
Adiantamentos a terceiros	6	26.070	50.837	Recursos de projetos a realizar	14	-	4.296
Impostos a recuperar		-	1.005	Receitas Diferidas	12	86.067	416.598
Despesas antecipadas		-	-			183.809	580.515
		<b>2.097.931</b>	<b>2.832.381</b>	<b>Não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>				Outras contas a pagar vinculados a Projetos		-	-
Depósitos cauções	-	-	3.600				
Contas a receber - Termos de Parceria	5	-	-	<b>Patrimônio líquido</b>			
Depósitos judiciais	7	82.634	82.634	Patrimônio social	13	2.348.200,63	3.603.567
Imobilizado	8	2.623	5.872	Déficit do exercício		(346.725,98)	(1.255.367)
Intangível	9	2.096	4.230			2.001.475	2.348.201
		<b>87.353</b>	<b>96.335</b>				
<b>Total do ativo</b>		<b>2.185.284</b>	<b>2.928.716</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.185.284</b>	<b>2.928.716</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Próximos capítulos...

**Encerramos este ciclo com a convicção de que 2024 foi um ano de decisões estruturantes e avanços concretos para a Agenda Pública.**

A reformulação do portfólio, a ampliação da presença institucional em redes e conselhos, a produção de dados qualificados e o fortalecimento das parcerias nos permitiram consolidar um novo momento da organização, mais conectado, mais estratégico e ainda mais comprometido com a geração de impacto real nos territórios.

Ao longo do ano, reforçamos nossa atuação como uma ponte entre diferentes setores e saberes, promovendo soluções que aliam inovação, técnica e compromisso público. Estivemos presentes em espaços de diálogo nacional e internacional, fortalecemos práticas de escuta ativa e colaboramos diretamente com governos e comunidades para transformar desafios complexos em oportunidades de desenvolvimento socioeconômico e sustentável.

As páginas deste relatório refletem não apenas o que entregamos, mas o modo como fazemos: com base em evidências, com olhar para o futuro e com o propósito de ampliar o valor compartilhado entre sociedade, setor público e setor privado.

Seguimos com o mesmo compromisso que nos trouxe até aqui: contribuir para um país mais justo, inclusivo e resiliente — por meio de soluções concretas, parcerias estratégicas e ações que colocam a cidadania no centro das transformações.

**Sergio Andrade - Diretor Executivo**



## Desenvolvimento com Valor Compartilhado



[www.agendapublica.org.br](http://www.agendapublica.org.br)  
[contato@agendapublica.org.br](mailto:contato@agendapublica.org.br)



R. Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, 445,  
Pinheiros, São Paulo - SP, 05415-030